



SUMÁRIO DE SUSTENTABILIDADE

Royal Dutch Shell plc
Sumário de Sustentabilidade 2014

MENSAGEM DO CEO



“Ao trabalharmos rumo a um futuro de baixo carbono, será necessário contar com diferentes fontes de energia.”

Bem-vindos ao Sumário de Sustentabilidade da Shell para 2014. Foi um ano de incertezas, com quedas nos preços do petróleo no final de 2014, além de instabilidade geopolítica em regiões como o Oriente Médio. A visão que temos de nosso negócio continua sendo em termos de longo prazo e seguimos fortes comercialmente.

O diálogo internacional sobre como enfrentar a mudança do clima ganhou força durante o ano, particularmente com o anúncio feito em conjunto pelos EUA e China sobre a mudança de metas de emissão. A mudança do clima continua sendo um dos maiores desafios globais.

ENERGIA EM TRANSIÇÃO

A energia, hoje, está em transição: é uma mudança lenta, porém constante, de um sistema predominantemente baseado em carbono para outro com zero emissões líquidas. Ao mesmo tempo, há mais de 1,2 bilhão de pessoas em todo o mundo que ainda não têm acesso a energia. Para essas pessoas, a disponibilidade de energia a preços acessíveis é uma necessidade básica. A energia pode ajudá-las a sair da pobreza, dar suporte a negócios e ao crescimento de economias locais. Isso apresenta um desafio para legisladores e outros atores, incluindo o setor de óleo e gás: como fornecer energia acessível para as pessoas reduzindo as emissões de carbono.

O mundo precisa atender às demandas por energia de uma população que deve chegar a nove bilhões de pessoas até 2050. Para isso, será necessário manter o crescimento de energias renováveis e promover melhorias na eficiência energética. “Ao trabalharmos rumo a um futuro de baixo carbono, também será necessário contarmos com diferentes fontes de energia.” Isso inclui combustíveis fósseis com

tecnologias que reduzem emissões, como a captura e armazenamento de carbono (CAC).

Não há uma resposta simples ou um único enfoque para essa transição da energia. O mundo precisa de políticas específicas apropriadas para países em diferentes estágios de desenvolvimento. As economias mais avançadas precisarão rever seus mix de energia para garantir que estão utilizando todas as suas opções da melhor maneira possível, inclusive soluções renováveis de baixo carbono, enquanto economias emergentes poderão precisar utilizar seus próprios recursos, se disponíveis.

Para atender a essas necessidades divergentes enquanto seguimos rumo a um futuro de baixo carbono, precisamos de políticas que apoiem sistemas de energia mais eficientes, opções de baixo carbono, CAC para reduzir emissões de dióxido de carbono e renováveis - áreas nas quais a Shell já está trabalhando. O papel da inovação será fundamental para tornar isso realidade. Estamos desenvolvendo biocombustíveis avançados e analisando tecnologias do futuro, como os combustíveis de hidrogênio. Os governos também podem dar suporte ao desenvolvimento introduzindo sistemas efetivos de comercialização de carbono e mecanismos de sua fixação de preço para incentivar investimentos em tecnologias de baixo carbono.

OPERANDO DE MANEIRA RESPONSÁVEL

Na Shell, somos conhecidos há muito tempo por nosso sólido enfoque em segurança, tendo como meta não causar dano às pessoas e evitar derramamentos em nossas operações. O respeito pelas pessoas, sua segurança, suas comunidades e o meio ambiente continuam sendo nossas prioridades.

A sustentabilidade na Shell inclui sermos membros respeitados e valorizados da sociedade, o que é integral para a longevidade de nosso negócio. Ela faz parte de nossas decisões de negócio e é parte integrante da cultura de nossa empresa, fazendo parte de nossos Princípios Empresariais e de nossas operações diárias.

Em cada etapa de nossas operações, procuramos reduzir nosso impacto no meio ambiente e escutar as comunidades com as quais trabalhamos. Isso nos ajuda a entender os efeitos indiretos de nossas operações, tanto os positivos quanto os negativos e, sempre que possível, contribuir para as necessidades das comunidades. O Ártico é um exemplo disso. Só começaremos a explorá-lo quando estivermos totalmente preparados e prontos para fazê-lo de maneira responsável.

Dentro da Shell, precisamos fazer mais para reduzir as emissões e uso de energia em nossas operações. Estamos tomando medidas para reduzir nossa queima de gases e emissões de metano. Nós aderimos à iniciativa do Banco Mundial de acabar com a queima contínua de gases até 2030 e estamos colaborando com parceiros na indústria de óleo e gás para desenvolver e implementar diretrizes padrão para as emissões de metano. Esse trabalho é essencial se quisermos continuar utilizando petróleo e gás num futuro de baixo carbono.

MAIS COLABORAÇÕES

Como uma empresa global de energia, temos um papel importante na transição da energia. A habilidade da Shell de inovar somada à nossa experiência de trabalho em parcerias significa que podemos ter um papel importante no sistema de energia emergente. Já estamos trabalhando com governos em países tais como a China e a Holanda para ajudar a criar políticas que desenvolvam seus sistemas de energia. Essa abordagem poderia ser

replicada em outros países. Todos devem trabalhar juntos para criar políticas efetivas e soluções que forneçam às comunidades a energia que precisam.

Nosso Relatório de Sustentabilidade detalha nossas atividades em 2014. O relatório mostra nosso compromisso com a sustentabilidade e transparência ao longo dos anos: somos um dos membros fundadores da United Nations Global Compact (Compacto Global das Nações Unidas) e continuamos dando apoio aos seus princípios em direitos humanos, trabalho, meio ambiente e contra a corrupção.

Eu os convido a comentar o relatório. Por favor, envie seus comentários para sustainabilityreport@shell.com.



Ben van Beurden
Diretor Executivo

NOSSO ENFOQUE

POR QUE A ENERGIA É IMPORTANTE

A energia é essencial para o crescimento no mundo atual. Ela serve às necessidades de uma população em crescimento e é uma ferramenta para ajudar as pessoas a saírem da pobreza.

O sistema global de energia atual está sob pressão da necessidade de se abordar a mudança do clima. A redução das emissões globais de dióxido de carbono (CO₂) é uma necessidade urgente. Num mundo que está revendo a forma que produz e consome energia, o desafio é fornecer mais energia com menos CO₂ e mudar de um sistema em que predomina o carbono para um onde não haja emissões do mesmo.

O PAPEL DOS RENOVÁVEIS

As energias renováveis - incluindo eólica, solar, biomassa e energia do hidrogênio - terão um papel fundamental na transição para um futuro de baixo carbono. Eventualmente, serão os maiores componentes do sistema global de energia.

O PAPEL DOS HIDROCARBONETOS

Apesar do forte crescimento dos renováveis, será necessário um mix de fontes de energia para atender à crescente demanda global. É possível ter um mix de energia que inclua petróleo e gás, em conjunto com biocombustíveis e energia eólica, como parte da transição para um futuro de baixo carbono. Para isso, será necessário reduzir as emissões associadas à captura e armazenamento de carbono (CAC), aumentar a eficiência energética e promover a mudança de carvão para gás.

O QUE A SHELL ESTÁ FAZENDO

Gás é o combustível fóssil mais limpo e pode ser usado como uma fonte complementar de energia à solar e à eólica. Atualmente, a Shell fornece gás para mais países no mundo que qualquer outra empresa de energia.

Inovações tecnológicas, como CAC, poderão ter um papel fundamental no combate às mudanças do clima. CAC é uma tecnologia importante que tem o potencial de ajudar a reduzir emissões cumulativas de CO₂ advindas da geração de eletricidade. A Shell é um dos maiores produtores de biocombustíveis do mundo através da participação na joint venture Raizen, no Brasil. Também estamos desenvolvendo biocombustíveis avançados que convertem resíduos de plantas em combustíveis de baixo carbono.

COLABORAÇÕES PARA UM FUTURO DE BAIXO CARBONO

Também colaboramos com governos e sociedades civis para desenvolver e implementar soluções de energia mais limpas. A Shell apoia as discussões esclarecedoras para que haja um progresso real na redução das emissões de CO₂.

As populações urbanas que mais aumentarão são as da China, Índia e Nigéria. Abaixo Chongqing, na China.



A SUSTENTABILIDADE E NOSSA ESTRATÉGIA DE NEGÓCIOS

O nosso papel em sustentabilidade é ajudar a atender às demandas por energia de forma responsável. Fazemos isso alinhando nossas operações às normas internacionais de segurança, nossas regras internas e melhores práticas.

Quando investimos em projetos, buscamos conciliar os interesses de curto e longo prazo do nosso negócio. Investimentos de longo prazo são necessários na indústria de energia e nós temos operações em muitos países há décadas. Procuramos conciliar uma variedade de riscos em nossas escolhas de portfólio para considerar tanto os riscos econômicos, sociais e ambientais quanto os políticos e técnicos.

INTEGRAÇÃO DA SUSTENTABILIDADE

Nossa abordagem em relação à sustentabilidade está presente em todas as nossas atividades em três níveis:

Gestão de negócio de forma segura, eficiente, responsável e lucrativa

Essa é a base de nossa abordagem. Ela nos permite fornecer fontes de energia aos nossos clientes e ganhar a confiança das pessoas que são afetadas por nosso negócio. Temos padrões, processos e ferramentas para fazer a gestão da segurança, reduzir nosso impacto ambiental e envolver as comunidades. Respeitar e cuidar das pessoas - nossos funcionários, contratados e vizinhos - é fundamental para a maneira como conduzimos nosso negócio.

Mais benefícios para os locais onde operamos

Temos o objetivo de levar benefícios às comunidades e economias locais através da criação de empregos, utilização de serviços e bens locais, apoio ao desenvolvimento de negócios e pagamento de impostos e royalties. Nossos programas de investimento social têm enfoque em segurança nas estradas, acesso à energia e capacitação profissional nas comunidades onde operamos. Nós temos um bom engajamento com as comunidades e trabalhamos para gerenciar as preocupações que elas tenham sobre nossas operações para que possamos reduzir quaisquer impactos negativos.

Ajudando a definir um futuro energético mais sustentável

Na Shell, queremos ser participantes essenciais na transição da energia. Isso inclui promover liderança elaborada e colaborações em áreas tais como o nosso trabalho em cidades e a resiliência. Também defendemos a fixação do preço do carbono e investimos em escolhas de portfólio de baixo carbono, como CAC, biocombustíveis avançados e tecnologias alternativas, como combustíveis de hidrogênio. Além disso, contribuimos para debates públicos e discussões sobre o clima e políticas de energia, incluindo a defesa de padrões mais altos em áreas como segurança e gestão ambiental.

GOVERNANÇA E PADRÕES

Nossos procedimentos de governança são aplicados a todas as decisões na Shell. Isso envolve o Conselho da Royal Dutch Shell plc, que inclui quatro comitês, além do próprio Comitê Executivo e as equipes e indivíduos que trabalham em nossas operações. Tomamos muito cuidado para garantir que as decisões tomadas sejam passadas internamente em nossos negócios.

O Comitê de Responsabilidade Corporativa e Social é um desses quatro Conselhos. Suas avaliações sobre nossas práticas de sustentabilidade estão integrados aos negócios da Shell para fortalecer nossos procedimentos e operações dentro dos países.

Em 2014, o Comitê visitou as operações da Shell no Canadá, incluindo as areias petrolíferas em Alberta, o campo de óleo e gás não convencionais, e o local proposto para o projeto de gás natural liquefeito em Kitimat.

COMO OPERAMOS SEGURANÇA

A segurança é essencial para o fornecimento responsável de energia. Desenvolvemos e operamos nossas instalações com o objetivo de prevenir quaisquer incidentes que possam causar danos aos nossos empregados, contratados, às comunidades vizinhas ou ao meio ambiente.

Nossa meta de segurança é alcançar zero de danos e derramamentos em todas as nossas operações. Essa meta se chama Goal Zero em nossa empresa. Consideramos a segurança em termos pessoais, de processo e de transporte. Em 2014, tivemos nosso melhor desempenho em segurança até hoje.

Para atingir nossa meta de segurança, é essencial mantermos uma cultura onde nossos funcionários e contratados entendam suas próprias responsabilidades para fazer da Shell um lugar seguro de se trabalhar. Em 2014, enfatizamos a importância que os líderes têm em inculcar uma cultura de segurança por toda a Shell.

Ter segurança de processos significa assegurar que as precauções certas estão sendo tomadas para prevenir derramamentos não planejados de hidrocarbonetos e produtos químicos. Procuramos garantir que as nossas instalações sejam bem projetadas, mantidas e operadas.

A Shell definiu padrões técnicos de segurança globais para todos os projetos e instalações. Eles são baseados em normas da indústria e boas práticas. Em caso de incidentes, aprendemos com as suas consequências e integramos os novos conhecimentos às nossas normas técnicas de segurança e práticas recomendadas. Faz parte da rotina praticar e revisar nossos planos de resposta de emergência em caso de incidentes, com exercícios em conjunto aos serviços locais e agências reguladoras envolvidas.

A Shell está sempre buscando maneiras de melhorar a segurança nas estradas com treinamentos contínuos, compartilhamento de melhores práticas e desenvolvendo programas em países que possam carecer de leis adequadas, implementação das mesmas ou de infraestrutura.

MEIO AMBIENTE

Os possíveis impactos ambientais das nossas atividades, assim como seus efeitos nas comunidades locais, são cuidadosamente considerados tanto antes do início dos projetos quanto durante as operações.

Nós trabalhamos para gerir e minimizar o impacto ambiental de nossas operações. Fazemos isso cumprindo as regulamentações ambientais, melhorando continuamente nosso desempenho e seguindo boas práticas, além de nos preparar para riscos e oportunidades futuras. Ao planejar novos projetos, são feitas avaliações detalhadas dos potenciais impactos ambientais, sociais e sanitários.

QUALIDADE DO AR

A qualidade do ar pode ser afetada pelas emissões de óxidos de nitrogênio, dióxido de enxofre, e compostos orgânicos voláteis advindos da produção e processamento de combustíveis fósseis. Somos empenhados em reduzir a poluição do ar causada por nossas operações.

AMBIENTES SENSÍVEIS

Nossos projetos podem atingir a biodiversidade local e comunidades que dependem dela. Ao operar em habitats vitais - aqueles que são ricos em fauna e importantes para a conservação de espécies ameaçadas - nós seguimos normas rigorosas de mitigação. Isso inclui estudar como a população local pode depender da biodiversidade e dos ecossistemas para obter água e alimentos para sua subsistência.

GESTÃO DE RESÍDUOS

Temos como objetivo reduzir a quantidade de resíduos que geramos e reutilizar e reciclar tudo que pudermos. As plataformas e infraestruturas desativadas também podem ser grandes geradoras de resíduos. Por exemplo, no campo Brent, no mar do Norte, a Shell estabeleceu uma meta de reciclagem de 97% de sua superestrutura.

ÁGUA

Nossa abordagem de gestão de água baseia-se no cumprimento de normas locais e internacionais, na melhoria de nosso desempenho e no preparo para o futuro. No mundo todo, a quantidade limitada de água tende a afetar pessoas em nível local ou regional. Por isso, a forma como a Shell faz a gestão do uso de água doce depende, muitas vezes, da situação local.

COMUNIDADES

O engajamento das comunidades vizinhas é fundamental para a abordagem da Shell em sustentabilidade. É dessa forma que encontramos soluções melhores, conquistamos a confiança das pessoas e formamos a base para uma atuação responsável

Muitas de nossas operações estão cercadas por comunidades vizinhas. É essencial avaliarmos os potenciais impactos sobre nossos negócios e termos um engajamento com as comunidades. Nossa atuação é feita em parceria estreita com as comunidades para entender suas preocupações e decidir a melhor maneira de gerenciá-las. Os assuntos discutidos costumam ter relação com a forma que nossos projetos podem afetar suas vidas, como por exemplo com o aumento do trânsito ou uso da água.

Trabalhamos para reduzir quaisquer impactos negativos sobre as pessoas que moram perto de nossas instalações e na gestão dos impactos que às vezes são inevitáveis. Desenvolvemos um plano de performance social para todos os nossos grandes projetos e instalações.

INVESTINDO NAS COMUNIDADES

Investimentos sociais são fundamentais para sermos bons vizinhos nos países onde operamos. Cada país desenvolve sua própria estratégia de investimento social, dentro das diretrizes globais em comum.

Para nós, o investimento social tem a ver com entender o contexto local e depois investir em áreas que complementem os nossos negócios e as necessidades daquela comunidade. Em alguns casos, também

contribuímos para comunidades através de filantropia. Em 2014, investimos cerca de \$160 milhões de dólares em projetos sociais voluntários por todo o mundo.

Os três temas principais de investimento social da Shell fazem parte de áreas relevantes para nosso negócio e onde podemos oferecer nosso conhecimento especializado: acesso à energia como alavanca de desenvolvimento social; melhora em transporte rodoviário; e apoio ao empreendedorismo local e empregos sustentáveis dentro das comunidades. As equipes da Shell em diferentes países trabalham fazendo consultas junto às comunidades para escolher os temas mais relevantes nos quais investir.

Por exemplo, nosso programa LiveWIRE, Iniciativa Jovem no Brasil, ajuda empreendedores através de capacitação profissional e os incentiva a transformar suas ideias em fontes de renda em longo prazo. O programa já funciona em 15 países onde operamos.

A energia gerada pelo movimento de jogadores de futebol é utilizada para acender as luzes de um campo. Tecnologia desenvolvida com apoio Shell LiveWIRE (Iniciativa Jovem). Rio de Janeiro, Brasil.



ENERGIA E MUDANÇAS DO CLIMA

Especialistas em clima internacional afirmam que as emissões de gases de efeito estufa estão aumentando como nunca. A abordagem da Shell em relação às mudanças do clima baseia-se em entender e enfrentar esse desafio.

Na Shell, defendemos mudanças em políticas que podem levar à redução do nível de dióxido de carbono (CO₂) na atmosfera. Fazemos isso com foco em três áreas principais:

- incentivando países a mudar do carvão para o gás, o que poderia diminuir a taxa de acumulação de CO₂ na atmosfera;
- incentivando legisladores a taxar as emissões de CO₂ de forma efetiva e construtiva;
- incentivando governos a apoiar por tempo limitado todas as tecnologias de baixo carbono, incluindo captura e armazenamento de carbono (CAC) e renováveis.

Continuamos empenhados em reduzir as emissões de nossos projetos de óleo e gás, refinarias e petroquímicas. Nós temos planos de gestão de emissões instituídos, mas reconhecemos que precisamos fazer mais para reduzir tanto nossas emissões quanto o uso de energia.

GÁS COMO FONTE DE ENERGIA

A Shell acredita que o gás natural é um combustível versátil, abundante e de queima mais limpa. É o combustível fóssil com menos emissões de carbono, e representou mais da metade de nossa produção de energia em 2014. Uma usina termelétrica a gás natural produz cerca de metade das emissões de CO₂ geradas por uma usina a carvão.

O gás natural também serve como um sistema de apoio para energias renováveis intermitentes, como a solar e eólica, para manter um fluxo constante de

eletricidade, já que termelétricas a gás natural podem ser ligadas e desligadas rapidamente.

FIXAÇÃO EFETIVA DO PREÇO DO CARBONO

A Shell apoia a fixação do preço do carbono como forma de reduzir as emissões globais de CO₂. Um preço efetivo do carbono significa que todos aqueles que liberam CO₂ na atmosfera, como a indústria pesada e o setor de fornecimento de energia, pagariam por cada tonelada emitida. Os sistemas de fixação do preço do carbono têm o potencial de incentivar a eficiência energética e a utilização de tecnologias de baixo carbono, incluindo renováveis.

COLABORAÇÃO E DEFESA

A Shell colabora com várias organizações e associações da indústria para promover a discussão sobre energia e mudanças do clima. Também trabalhamos com organizações como a International Emissions Trading Association (Associação de Comércio Internacional de Emissões) para apoiar a inclusão da fixação do preço do carbono em um futuro acordo internacional sobre as mudanças do clima. Em 2014, assinamos o Trillion Tonne Communiqué (Comunicado de um Trilhão de Toneladas), que é um argumento para o aumento do preço do carbono.

Esse trabalho continuado dá apoio às nossas preparações para a 21ª sessão da Conferência das Nações Unidas sobre Mudanças do Clima, UNFCCC (COP 21), em Paris no fim de 2015.

CAPTURA E ARMAZENAMENTO DE CARBONO

Os projetos de CAC da Shell estão sendo desenvolvidos para testar o seu uso em diferentes contextos, com a colaboração de comunidades locais e grupos ambientalistas.

O projeto Quest, localizado no Athabasca, em Alberta, Canadá, será a primeira utilização de CAC em escala industrial em areias petrolíferas. A operação do projeto deve começar em 2015 e a previsão é que ele seja capaz de capturar mais de um milhão de toneladas de CO₂ por ano.

Continuamos as preparações para fazer a decisão final de investimento no projeto de CAC Peterhead, no Reino Unido.

NOSSAS ATIVIDADES

GÁS

O gás natural produz emissões de dióxido de carbono (CO₂) significativamente menores que carvão para geração de eletricidade e é o combustível fóssil de queima mais limpa. É uma fonte de energia essencial na transição para um sistema de energia de baixo carbono.

O gás natural pode ter um papel significativo na redução de emissões de CO₂ nas próximas décadas. Ele produz cerca de metade das emissões de gases do efeito estufa produzidas pelo carvão ao longo de seu ciclo de vida, desde a extração até a sua utilização como combustível para geração de energia elétrica.

As emissões de CO₂ do gás natural podem ser ainda menores através da captura e armazenamento de carbono (CAC). A CAC poderia reduzir em até 90% as emissões de CO₂ advindas da geração de energia elétrica e tem um papel fundamental para um futuro de baixo carbono.

O gás representa mais da metade da produção total da Shell e é utilizado por nossos clientes para gerar eletricidade, fornecer energia para produção industrial, para o aquecimento de lares e como combustível de navios e caminhões.

GÁS NATURAL LIQUEFEITO (GNL)

O processo de transformação do gás natural em líquido viabiliza o seu transporte de áreas remotas para mercados em todo o mundo. Nós somos um dos maiores fornecedores de GNL do mundo.

Nossa primeira plataforma flutuante de gás natural está sendo construída na Coreia do Sul.



GNL Flutuante

Unidades flutuantes de GNL viabilizam sua produção, transformação de gás em líquido, armazenamento e transporte em alto mar, eliminando a necessidade de gasodutos, instalações em terra e infraestrutura. Estamos construindo nossa primeira unidade flutuante de GNL, a Prelude FLNG (da qual a Shell tem 67,5% de participação) que ficará localizada na costa oeste da Austrália Oriental.

GNL para transporte

GNL pode ser usado como uma alternativa ao combustível de transporte a diesel e óleo combustível pesado. Caminhões e navios movidos a GNL são mais silenciosos e produzem menos emissões de CO₂. Em 2014, a Shell anunciou que será o primeiro cliente a utilizar a nova infraestrutura de transporte de GNL no terminal Gate (Gas Access to Europe - Acesso de Gás à Europa) no Porto de Roterdã, na Holanda.

GÁS TO LIQUIDS (LIQUEFAÇÃO DE GÁS)

Nossa tecnologia Gas-to-Liquids (GTL, na sigla em inglês) permite o uso de gás natural em vez de óleo cru como matéria-prima na produção de diversos produtos líquidos, incluindo o desenvolvimento de combustíveis para carros e aviação, e de materiais destinados à produção de produtos químicos e lubrificantes.

ÓLEO E GÁS NÃO CONVENCIONAIS

A Shell tem diversos empreendimentos de produção de óleo e gás não convencionais nos EUA, Canadá e China, além de projetos de exploração em países que incluem a Colômbia, Argentina, Turquia e África do Sul. Somos líderes na promoção de segurança em empreendimentos de óleo e gás não convencionais, tendo desenvolvido e adotado um conjunto de cinco princípios globais que governam todas as nossas atividades nesse segmento.

ENTREVISTA

ÁRTICO: PERGUNTAS E RESPOSTAS



Ann Pickard
Vice-Presidente Executiva,
Ártico e Alasca

Por que explorar o Ártico?

A exploração do Ártico é importante, já que as gerações futuras podem precisar disso para conseguir uma parte significativa de sua energia, especialmente devido ao crescimento da população mundial de sete a nove bilhões de pessoas até 2050. Atualmente, cerca de 10% do petróleo mundial e 25% de nosso gás natural vêm de regiões do Ártico.

O que as nações do Ártico querem?

Os recursos naturais do Ártico pertencem às pessoas que vivem em suas nações, que são os únicos que têm o direito de decidir se querem ou não esse desenvolvimento. Essas nações pediram à Shell e outras empresas para ajudá-las a explorar essa fonte essencial e que representa para elas segurança econômica em longo prazo. Então é importante focarmos em como explorar o Ártico de forma que proteja os ecossistemas vitais, respeite a maneira de viver das populações locais, mantenha as pessoas seguras e incentive altos padrões de desempenho para cada operador em nossa indústria.

Como vocês podem garantir que a Shell não permitirá o derramamento de petróleo sobre ou abaixo do gelo?

Nós só podemos perfurar poços exploratórios nos meses do verão, na temporada de águas abertas que começa em julho.

Mas é claro que não podemos presumir que nunca haverá um derramamento. No Alasca, nós temos os meios para uma resposta efetiva em caso de derramamento de petróleo: nós testamos regularmente nossos planos e fazemos parte de exercícios em grande escala em conjunto com outros parceiros da indústria, agências dos governos, cientistas e especialistas em derramamento de petróleo. Também foram desenvolvidas, na indústria, tecnologias para localizar e remover óleo derramado do gelo no caso do pior cenário possível.

O programa de exploração do Alasca de 2012 não deu certo. O que a Shell aprendeu?

Nossa organização aprendeu muito. Nossas operações de perfuração, na verdade, deram muito certo, mas o sucesso foi ofuscado. Houve atrasos na entrega de um novo sistema de contenção de óleo, problemas marinhos com a sonda de perfuração Noble Discoverer, que agora foram resolvidos, e a desativação e reciclagem da sonda de perfuração Kulluk em 2014. A partir dessas experiências, melhoramos nossos planejamentos, processos e fortalecemos nossa organização no Ártico tanto dentro da Shell quanto com os nossos contratados.

Leia a entrevista na íntegra no Relatório de Sustentabilidade Shell 2014 (em inglês).

CARTA**NIGÉRIA: CARTA DE MUTIU SUNMONU**

Mutiu Sunmonu
Presidente das empresas
Shell na Nigéria
(2010 a 2015)

Quando entrei para a Shell no fim dos anos 70, a indústria de óleo e gás na Nigéria era fortemente dominada por empresas internacionais de petróleo (EIPs). Quase 40 anos depois, o desenvolvimento mais impressionante é o crescimento de empresas nigerianas independentes em todas as áreas da indústria. Um grande número dessas empresas se aproveita da venda de ativos das EIPs para investir, desenvolver e, em alguns casos, operar em campos de óleo e gás. É uma tendência atual que abre boas perspectivas para a sustentabilidade da indústria de óleo e gás na Nigéria em longo prazo.

E isso não aconteceu por acaso. Há muitos anos as EIPs e particularmente a Shell investem na formação de uma força de trabalho e contratados tecnicamente especializados. Tenho o orgulho de dizer que os Diretores Executivos de todas as empresas Shell na Nigéria são nigerianos.

Acredito que nossa contribuição mais importante foi o desenvolvimento de nossas pessoas, incluindo engenheiros, gerentes de projeto, líderes e empreendedores: 95% da Shell Petroleum Development Company e da Shell Nigeria Exploration and Production Company é nigeriana, enquanto 90% dos contratos das Empresas Shell na Nigéria foram entregues a empresas nigerianas em 2014.

Mas ainda há desafios em nossas empresas e na indústria de óleo e gás na Nigéria em geral; trata-se de um dos mais voláteis ambientes dessa indústria global. Primeiro, o furto de óleo cru tem sido o

principal desafio de sustentabilidade em todo o tempo que fui Presidente. Segundo, a credibilidade das empresas Shell na Nigéria em suas parcerias com o governo e comunidades locais no país depende de que nossos compromissos ambientais sejam realizados de forma responsável e transparente.

Nosso desempenho na prevenção e resposta a derramamentos melhorou nos últimos anos, apesar do aumento do furto de óleo cru e das dificuldades de obter permissões da comunidade para acessar algumas áreas. Isso incluiu a capacitação da comunidade para que possam ajudar na resposta de derramamentos e a recuperar os locais afetados.

Nossa liderança na implementação da participação local na Nigéria permite que trabalhem de forma responsável com as comunidades. Além disso, recebemos o reconhecimento de organizações não-governamentais locais por estarmos na vanguarda da transparência, fazendo relatórios de derramamentos. Essas são algumas das conquistas das quais mais tenho orgulho durante minha presidência.

Leia a carta completa no Relatório de Sustentabilidade Shell 2014 (em inglês).

IRAQUE

A Shell e a indústria energética poderão ter um papel importante em impulsionar a criação de empregos, capacitação profissional e a ajudar comunidades.

No Iraque, estamos tratando nossos impactos como a queima de gases e buscamos formas de melhorar o meio ambiente próximo a nossas operações. A Shell opera o projeto Majnoon (participação de 65%) no sul do país, produzindo petróleo de um dos maiores campos do mundo.

Atualmente, a maior parte do gás produzido durante a produção de petróleo no Iraque é queimada. Estamos trabalhando com nossos parceiros para capturar o gás e utilizá-lo na geração de energia no país. No Sul, a empresa Basrah Gas Company (BGC, da qual a Shell tem 44% de participação) captura o gás que seria queimado de campos de petróleo operados por outras empresas. A BGC é o maior projeto de redução de queima de gases na história do Iraque.

Em Majnoon, em 2014, o nível de queima de gás associado cresceu em linha com a produção. Temos projetos para reduzir nossa queima de gases nos próximos três anos. O primeiro projeto de produção comercial de gás tem a previsão de fornecer energia para o mercado doméstico até o final de 2015.

Os níveis de desemprego no Iraque, especialmente entre jovens, são muito altos. Nós empregamos iraquianos em nossa força de trabalho e recrutamos contratados e fornecedores locais sempre que possível.

Curso no nosso centro de treinamento em Majnoon, no Iraque.



AREIAS PETROLÍFERAS

As areias petrolíferas do Canadá são um dos recursos energéticos mais significativos do mundo e representam uma fonte de energia importante para a América do Norte.

O desenvolvimento de areias petrolíferas exige grandes quantidades de energia e água e deve ser realizado com responsabilidade. Nosso objetivo é operar de forma responsável e eficiente para reduzir o nosso impacto ambiental. Para isso, buscamos soluções para aprimorar a gestão de água e solo e das emissões de dióxido de carbono. Somos regulados por muitas normas, incluindo diretrizes para gestão de resíduos em geral e redução dos resíduos de mineração.

Os resíduos de mineração são colocados em tanques para a decantação da areia e a reciclagem da água. A gestão de nossos resíduos é feita com muito cuidado para prevenir a contaminação de cursos de água locais e minimizar o risco à fauna e flora e ao meio ambiente próximo às nossas instalações.

Nossos projetos são desenvolvidos para reduzir o impacto ambiental. O projeto in situ Carmon Creek, que está sendo construído em Alberta, inclui um sistema de reutilização de água, uso de resíduos de gás como fonte de energia para a instalação, uma estratégia de recuperação do solo para reduzir o seu uso e medidas para proteger as espécies locais.

Nós estamos engajados com muitas das pessoas que possam ser afetadas ou que tenham preocupações sobre nossas instalações em areias petrolíferas, incluindo comunidades indígenas.

Um inspetor testa equipamentos na Shell Albian Sands, no Canadá.



ÁGUAS PROFUNDAS

A Shell foi pioneira na exploração em águas profundas e na produção no campo Cognac em 1978, a 300 metros de profundidade no Golfo do México.

Hoje, os avanços tecnológicos nos permitem trabalhar em águas dez vezes mais profundas que naquela época. Todos os nossos projetos em águas profundas têm procedimentos de segurança rigorosos e cumprem requisitos rígidos de projeto, construção e manutenção.

Nós operamos projetos em águas profundas em cinco continentes. Em 2014, começamos a produção em quatro novos projetos. Ao operarmos em águas mais profundas e ambientes cada vez mais desafiadores, estamos sempre revendo nossos procedimentos, melhorando nossos equipamentos e capacitando nossos funcionários. Isso mantém nossos funcionários e contratados seguros e ajuda a prevenir derramamentos em nossos poços.

Nossos padrões de projetos, perfuração e operações em águas profundas requerem pelo menos duas barreiras de proteção contra fluxos repentinos e descontrolados de óleo ou gás saindo de um poço. Estamos trabalhando com a indústria de óleo e gás para desenvolver formas mais efetivas de respostas de emergência.

No começo de cada projeto em águas profundas, avaliamos os possíveis impactos ambientais e para a vida marinha, e tomamos medidas para gerir e reduzir quaisquer impactos.

COMBUSTÍVEIS E PRODUTOS

Na Shell, desenvolvemos e fornecemos combustíveis para transporte, lubrificantes e serviços para ajudar motoristas, transportadores e empresas aéreas a impulsionar a eficiência energética de seus veículos e frotas.

Nossos combustíveis e produtos para transporte podem ajudar na redução do impacto ambiental dos meios de transporte. Isso é muito importante, já que o transporte em todo o mundo aumenta cada vez mais, assim como as normas de redução de emissões.

Nossa tecnologia Gas-to-Liquids (GTL, na sigla em inglês) permite o uso de gás natural em vez de óleo cru como matéria-prima na produção de diversos produtos líquidos, incluindo lubrificantes e produtos químicos. Em 2014, a Shell se tornou a primeira empresa a oferecer fluidos e solventes feitos de gás natural para a indústria química globalmente. Esses produtos são biodegradáveis e causam menos danos ao meio ambiente. Eles podem ser usados em tintas e revestimentos, tintas de impressão, tratamento de água e bens de consumo.

Nós também tentamos ajudar nossos clientes a terem mais eficiência energética através de mudanças em seu comportamento como motoristas. A campanha global "Shell FuelSave Target One Million" pretende ajudar um milhão de motoristas a economizar combustível e dinheiro. Jogos online ensinam os usuários a dirigir melhor e a reduzir os custos com seus automóveis, além de como aumentar sua eficiência de combustível. Até hoje, cerca de 420.000 motoristas já participaram.

Bonga North West, na costa da Nigéria.



BIOCOMBUSTÍVEIS

Biocombustíveis são combustíveis renováveis que podem ser feitos de uma série de resíduos de plantas e alimentos. Esses produtos podem ser misturados com combustíveis tradicionais como o petróleo e o diesel.

Essa produção de biocombustíveis precisa ser gerida de forma responsável para resguardar o uso do solo, o meio ambiente e as comunidades locais. Os biocombustíveis podem fazer parte do mix de energia e são formas mais econômicas de reduzir as emissões de dióxido de carbono (CO₂) no setor de transporte.

As três principais áreas da Shell em biocombustíveis são: somos um dos maiores produtores de biocombustíveis do mundo, através de nossa joint venture Raízen; temos uma cadeia de suprimento de biocombustíveis que compramos e que fazem parte da composição de nossos combustíveis; e estamos trabalhando no desenvolvimento de biocombustíveis avançados.

Em 2014, utilizamos cerca de nove bilhões de litros de biocombustíveis na composição da nossa gasolina e diesel mundialmente. Por isso, somos um dos maiores utilizadores de biocombustíveis do mundo. Seguimos investindo em novas formas de produzir biocombustíveis de matérias-primas sustentáveis, como os biocombustíveis feitos de resíduos ou de biomassa.

No Brasil, a Raízen construiu uma instalação para produção de biocombustíveis avançados a partir de resíduos da cana-de-açúcar. A tecnologia é fornecida pela Iogen Energy.

Biocombustíveis da Raízen estão à venda nesse posto da Shell no Rio de Janeiro, Brasil.



TECNOLOGIAS DO FUTURO

A inovação e o desenvolvimento de novas tecnologias avançadas são parte integrante de nosso negócio.

A Shell é um dos maiores investidores em pesquisa e desenvolvimento (P&D) dentre as empresas internacionais de óleo e gás. Em 2014, investimos mais de \$1,2 bilhão de dólares em P&D. Desde 2009, cerca de \$1 bilhão de nosso investimento em P&D foi destinado a tecnologias de baixo carbono.

A Shell é inovadora de diversas maneiras. Temos diferentes ferramentas, programas, parcerias e métodos de financiamento para nos ajudar a desenvolver novas ideias e tecnologias melhores, mais rápidas e de custo mais efetivo, como por exemplo com os nossos programas GameChanger, Shell Technology Ventures e Shell TechWorks.

Dois dos mais importantes desafios que encaramos no mundo de hoje são o aumento da demanda por energia e a necessidade de reduzir as emissões de CO₂. Queremos estar à frente de novas soluções de energia, como por exemplo desenvolvendo opções alternativas e renováveis, assim como tornando as fontes de energia já existentes mais limpas.

Temos equipes especializadas tomando conta dessas áreas dentro da Shell. Isso inclui trabalhos na produção de energia renovável; energia eólica; distribuição e armazenagem de energia, transporte de hidrogênio e biocombustíveis.

A tecnologia solar da GlassPoint utiliza espelhos em uma estufa para criar vapor que é usado para a recuperação de petróleo. Amal, Omã.



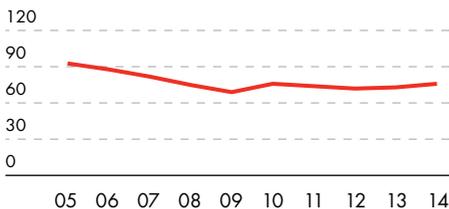
NOSSO DESEMPENHO

Continuamos empenhados em reduzir nosso impacto no meio ambiente, atuar em estreita parceria com as comunidades em que operamos, e gerar empregos e

renda para as economias locais. Dados da Shell sobre nosso desempenho econômico, ambiental, social e em segurança no ano de 2014.

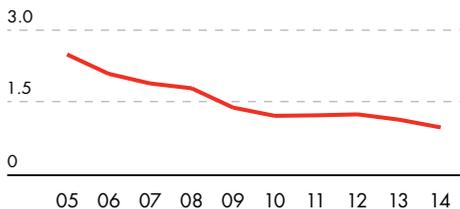
EMISSIONES DIRETAS DE GASES DE EFEITO ESTUFA

milhões de toneladas de CO₂ equivalente



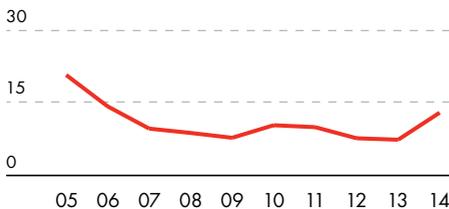
FREQUÊNCIA TOTAL DE CASOS REPORTÁVEIS

lesões por milhão de horas trabalhadas

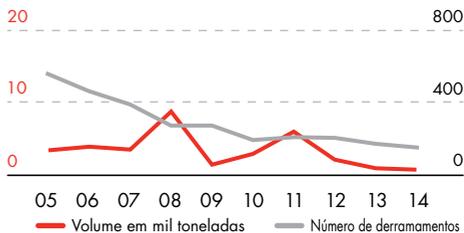


QUEIMA DE GÁS - UPSTREAM

milhões de toneladas de CO₂ equivalente



DERRAMAMENTOS - OPERACIONAL [A]



[A] Acima de 100 quilos

Cautionary note

The companies in which Royal Dutch Shell plc directly and indirectly owns investments are separate entities. In this publication "Shell", "Shell group" and "Royal Dutch Shell" are sometimes used for convenience where references are made to Royal Dutch Shell plc and its subsidiaries in general. Likewise, the words "we", "us" and "our" are also used to refer to subsidiaries in general or to those who work for them. These expressions are also used where no useful purpose is served by identifying the particular company or companies. "Subsidiaries", "Shell subsidiaries" and "Shell companies" as used in this publication refer to companies over which Royal Dutch Shell plc either directly or indirectly has control. Companies over which Shell has joint control are generally referred to "joint ventures" and companies over which Shell has significant influence but neither control nor joint control are referred to as "associates". In this publication, joint ventures and associates may also be referred to as "equity-accounted investments". The term "Shell interest" is used for convenience to indicate the direct and/or indirect ownership interest held by Shell in a venture, partnership or company, after exclusion of all third-party interest.

This publication contains forward-looking statements concerning the financial condition, results of operations and businesses of Royal Dutch Shell. All statements other than statements of historical fact are, or may be deemed to be, forward-looking statements. Forward-looking statements are statements of future expectations that are based on management's current expectations and assumptions and involve known and unknown risks and uncertainties that could cause actual results, performance or events to differ materially from those expressed or implied in these statements. Forward-looking statements include, among other things, statements concerning the potential exposure of Royal Dutch Shell to market risks and statements expressing management's expectations, beliefs, estimates, forecasts, projections and assumptions. These forward-looking statements are identified by their use of terms and phrases such as "anticipate", "believe", "could", "estimate", "expect", "goals", "intend", "may", "objectives", "outlook", "plan", "probably", "project", "risk", "schedule", "seek", "should", "target", "will" and similar terms and phrases. There are a number of factors that could affect the future operations of Royal Dutch Shell and could cause those results to differ materially from those expressed in the forward-looking statements included in this publication, including (without limitation): (a) price fluctuations in crude oil and natural gas; (b) changes in demand for Shell's products; (c) currency fluctuations; (d) drilling and production results; (e) reserves estimates; (f) loss of market share and industry competition; (g) environmental and physical risks; (h) risks associated with the identification of suitable potential acquisition properties and targets, and successful negotiation and completion of such transactions; (i) the risk of doing business in developing countries and countries subject to international sanctions; (j) legislative, fiscal and regulatory developments including regulatory measures addressing climate change; (k) economic and financial market conditions in various countries and regions; (l) political risks, including the risks of expropriation and renegotiation of the terms of contracts with governmental entities, delays or advancements in the approval of projects and delays in the reimbursement for shared costs; and (m) changes in trading conditions. All forward-looking statements contained in this publication are expressly qualified in their entirety by the cautionary statements contained or referred to in this section. Readers should not place undue reliance on forward-looking statements. Additional risk factors that may affect future results are contained in Royal Dutch Shell's 20-F for the year ended December 31, 2014 (available at www.shell.com/investor and www.sec.gov). These risk factors also expressly qualify all forward looking statements contained in this publication and should be considered by the reader. Each forward-looking statement speaks only as of the date of this publication, April 10, 2015. Neither Royal Dutch Shell plc nor any of its subsidiaries undertake any obligation to publicly update or revise any forward-looking statement as a result of new information, future events or other information. In light of these risks, results could differ materially from those stated, implied or inferred from the forward-looking statements contained in this publication.

We may have used certain terms, such as resources, in this publication that United States Securities and Exchange Commission (SEC) strictly prohibits us from including in our filings with the SEC. US investors are urged to consider closely the disclosure in our Form 20-F, File No 1-32575, available on the SEC website www.sec.gov.

DESTAQUES

2%

É a nossa participação na produção mundial de petróleo

3%

É a nossa participação na produção mundial de gás

51.8%

de nossa produção foi de gás natural em 2014

\$14.7 BILHÕES

de lucro em 2014

\$150 MILHÕES

Foi quanto economizamos com nossa frota de GNL em 2013 e 2014

\$45 BILHÕES

de fluxo de caixa de atividades operacionais

\$14.3 BILHÕES

Pagos em impostos de renda globalmente

10%

Foi a nossa participação nas vendas mundiais de GNL em 2014

\$13.7 BILHÕES

Dispendidos em países de rendas mais baixas

\$1.2 BILHÃO

Investidos, aproximadamente, em P&D em 2014

\$342 MILHÕES

Investidos em treinamento e desenvolvimento de funcionários

1074

avaliações feitas por fornecedores através dos Princípios dos Fornecedores da Shell

25 MILHÕES

de clientes de varejo em todo o mundo, diariamente

2014

Nosso melhor desempenho em segurança até hoje



SOBRE O RELATÓRIO

Esta é uma versão resumida do Relatório de Sustentabilidade Shell 2014. Para mais informações, consulte o Relatório de Sustentabilidade Shell 2014. Em caso de qualquer incoerência, prevalecerá a versão em inglês.

Relatório completo disponível em:

www.shell.com/sustainabilityreport